

28 JUN 1985

Sarney assina hoje a mensagem propondo a Constituinte em 87

Da Sucursal de Brasília

O presidente José Sarney, 55, assinará hoje, às 11h, no Palácio do Planalto, na presença de todo o Ministério e de diversos constituintes de 1946, mensagem ao Congresso que propõe, através de emenda constitucional, a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte a ser instalada em 1º de fevereiro de 1987. O chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, 59, afirmou ontem, que o texto da emenda apresentado na última terça-feira ao Conselho Político será mantido.

O ministro não quis comentar as críticas com relação à obrigatoriedade de a nova Constituição ser aprovada em dois turnos, com discussão e votação pela maioria absoluta da Assembleia Constituinte. No entender do ministro, esse assunto, bem como o de um prazo específico para aquele colegiado concluir seus trabalhos, serão definidos pela própria Constituinte, "que é livre e soberana".

Entende, porém, José Hugo que a Assembleia Nacional Constituinte poderá esgotar o seu trabalho em seis ou oito meses. O texto que o presidente Sarney apresentou ao Conselho Político na terça-feira e que, segundo o ministro, não sofreu alteração, é o seguinte:

Art. 1º Os membros da Câmara dos

OAB quer eleição só para Constituinte

Da Sucursal de Brasília

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) não concorda com os termos da mensagem convocatória da Assembleia Nacional Constituinte, proposta pelo presidente José Sarney. Segundo seu presidente, Hermann Assis Baeta, a entidade não somente defenderá junto ao Presidente a proposta de uma eleição exclusiva para a Constituinte, no início de 1986, com a extinção do mandato dos constituintes depois de pronta a nova

Constituição, como pressionará o Congresso no sentido de apresentar emendas à proposta do Executivo.

Mantidos os termos da mensagem do Presidente, afirma Hermann Baeta, a Constituinte não será soberana. A proposta aprovada pelo Conselho Político do governo, segundo Baeta, limita a ação da Constituinte quando estabelece que ela se reunirá unicamente e, depois, será de novo convertida em Câmara e Senado — decisão que, segundo ele, somente caberia à própria Constituinte tomar.

Deputados e do Senado Federal, sem prejuízo de suas atribuições constitucionais, reunir-se-ão unicameralmente em Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana no dia 1º de fevereiro de 1987 na sede do Congresso Nacional;

Art. 2º A Assembleia Nacional Constituinte não se aplicam as limitações do art. 47, 1º, da Constituição Federal;

Art. 3º O presidente do Supremo Tribunal Federal instalará a Assembleia Nacional Constituinte e conduzirá, com suprema autoridade, a eleição do seu presidente;

Art. 4º O projeto de Constituição deverá ser promulgado no curso da 1ª sessão legislativa da 48ª Legislatura e depois de aprovada em dois turnos de discussão e votação pela maioria absoluta da Assembleia Nacional Constituinte.

A cerimônia de assinatura será no mezzanino do terceiro andar do Palácio e, além de todo o Ministério e dos constituintes de 1946, estarão presentes políticos de todos os partidos. O presidente Sarney vai fazer um pronunciamento pelo qual abordará a necessidade de se promover um pacto nacional no País.